

19/09/2017 - 05:00

Dona do preservativo Preserv, Blau estuda oferta de ações

Por **Carolina Mandl e Stella Fontes**

Dona da marca de preservativos Preserv, a farmacêutica Blau deu início a estudos para a abertura de capital na bolsa de valores, segundo o **Valor** apurou com duas fontes a par do assunto. Neste momento, a companhia está em conversas com bancos para avaliar uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês). Procurada pela reportagem, a Blau disse que não comentaria o assunto.

Além de fabricar preservativos, a Blau é especializada em biotecnologia e produz hormônios e proteínas recombinantes.

Fundada há 30 anos, tem sede em Cotia (SP) e neste ano tem registrado crescimento acelerado das vendas. No primeiro semestre, teve receita de R\$ 345 milhões, com alta de 57% na comparação anual. Já o lucro antes dos impostos ficou em R\$ 114 milhões, frente a R\$ 43 milhões um ano antes.

Em nota distribuída à imprensa no início de agosto, o executivo-chefe e fundador da Blau, Marcelo Hahn, atribuiu o desempenho ao lançamento de novos produtos e ao investimento na internacionalização dos negócios. "Conseguimos crescer em um ano de grandes desafios político-econômicos", afirmou.

O empresário fundou a empresa em 1987, quando ainda tinha 19 anos, com investimento inicial de US\$ 20 mil para importação de preservativos. Nessa década, colocou em marca um plano de internacionalização que ampliou sua presença na América do Sul.

Hoje, tem cinco subsidiárias fora do Brasil: Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai e Peru - em breve, chegará à Cidade do México. A primeira compra fora do país foi fechada em 2012, de uma fatia de 50,98% da colombiana Sumimed. No ano seguinte, a farmacêutica comprou a uruguaia Ganden.

Conforme o executivo disse à época, o foco da farmacêutica está voltado à pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos, aumento da capacidade produtiva e expansão geográfica "com crescimento orgânico e sustentável". Em seu portfólio, a farmacêutica oferece medicamentos biotecnológicos, genéricos, biossimilares e de uso hospitalar.

Neste ano, outra fabricante de medicamentos, a Biotoscana, estreou na bolsa de valores.